

### **O que é Teste do Pezinho ou Triagem Neonatal?**

Um dos exames que compõem a triagem neonatal, popularmente conhecido o “Teste do Pezinho”, é feito a partir da análise de gotas de sangue colhidas por punção no calcanhar do recém-nascido. O teste tem por objetivo identificar diversas doenças que não apresentam sinais ou sintomas logo após o nascimento. O tratamento precoce pode evitar o desenvolvimento de sequelas graves para a criança e até mesmo o óbito. Atualmente, o teste do pezinho coberto pelo SUS identifica quatro doenças: hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, hemoglobinopatias e fibrose cística. São doenças que poderão causar lesões irreversíveis e de diversos tipos no bebê, como a deficiência intelectual.

### **O que está sendo ampliado?**

Em 2012, o Ministério da Saúde vai incluir dois novos exames no teste do pezinho para a detecção da deficiência de biotinidase e da hiperplasia adrenal congênita. A implantação completa de todas as doenças do “teste do pezinho” é prevista para todos os estados com habilitação técnica adequada, até 2014. Há ainda a previsão da completa reestruturação do atual sistema de busca ativa e acompanhamento do tratamento nos Serviços de Referência em Triagem Neonatal. A medida está contextualizada na Rede Cegonha, estratégia lançada este ano pelo Ministério da Saúde, voltada à atenção integral a gestantes/mães e bebês (até dois anos de vida).

### **O que é deficiência de biotinidase?**

Doença genética que consiste na deficiência da enzima chamada biotinidase, que é muito importante para o aproveitamento da biotina, uma importante vitamina do nosso organismo. Provoca, nos quadros mais graves, convulsões, deficiência intelectual e lesões de pele. O diagnóstico é difícil de ser feito no recém-nascido, caso o médico baseie-se somente em sinais clínicos.

### **O que é hiperplasia adrenal congênita?**

Doença hereditária causada por defeitos no metabolismo do hormônio cortisol. Em meninas, essas alterações podem levar ao aparecimento de caracteres sexuais masculinos – como pêlos e aumento do clitóris – e, em ambos os sexos, pode levar a uma perda acentuada de sal. Essa perda de sal leva à desidratação grave e ao óbito, caso não tratada nas primeiras semanas de vida.

### **O que é Reabilitação/Habilitação?**

Conforme a Política de Humanização do Ministério da Saúde, habilitar é tornar hábil, no sentido da destreza/inteligência ou no da autorização legal. Já reabilitar se aplica quando é possível a recuperação de uma capacidade pré-existente.

### **O que é a Rede de Atenção à Saúde Pessoa com Deficiência do SUS?**

É um conjunto de serviços, ações e estratégias de saúde oferecidas à população nas regiões de saúde, com o objetivo de garantir a assistência integral a toda a população que necessita deste tipo de atendimento. A rede é composta por diversos serviços especializados em deficiência física, visual, auditiva e intelectual, oficinas ortopédicas, unidades básicas de saúde e hospitais, voltados para o enfrentamento de problemas das pessoas com deficiência. O modo de organização dos serviços de saúde articulados em rede, garante ações sustentadas por

critérios, fluxos e mecanismos de pactuação de funcionamento, para assegurar a atenção integral aos usuários de modo resolutivo e humanizado.

### **O que é o CER?**

Os Centros Especializados de Reabilitação (CER) serão implantados a partir de 2012 são serviços que agregam tecnologia para atender às várias modalidades de cuidado específicas para os diferentes tipos de deficiência, agregando qualidade e efetividade no cuidado, ampliando o acesso das pessoas com deficiência agilizando o atendimento com atenção humanizada. Até 2012 estão previstos a criação de 45 novos CER, bem como a qualificação dos serviços já existentes, que passarão a Rede de Atenção à Saúde Pessoa com Deficiência do SUS.

### **O que é uma oficina ortopédica?**

É o serviço responsável pela confecção, adaptação, personalização e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção – Órtese, Prótese e Materiais Especiais (OPM) - vinculado aos serviços de reabilitação do SUS. Estas OPM são fornecidas aos usuários do SUS por indicação médica e/ou terapêutica, de acordo com projeto terapêutico individualizado.

### **Qual a diferença entre oficina local e itinerante?**

Atualmente, o SUS possui oficinas estabelecidas nos municípios, localizadas em imóveis (oficinas locais), mas para ampliar a oferta, sobretudo para as comunidades mais distantes e com dificuldade de acesso, o Plano prevê Oficinas Itinerantes. Essas oficinas podem ser terrestres, instaladas em veículos especiais, ou fluviais, instaladas em Unidade Básica de Saúde Fluvial.

### **O que são Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas?**

São normas que têm por objetivo estabelecer claramente os critérios de diagnóstico de cada doença, o método de manejo e tratamento farmacológico e não-farmacológico. A partir de diretrizes terapêuticas, estão estabelecidas as doses adequadas e os mecanismos para o monitoramento clínico e terapêutico em relação à efetividade do tratamento e a supervisão de possíveis efeitos adversos. Observando ética e tecnicamente a prescrição médica e terapêutica, os protocolos criam mecanismos que garantem a prescrição segura e eficaz, assim como tratamento mais adequado e inclusivo.

### **O que o Ministério das Saúde oferece, neste plano, em relação aos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas?**

O Plano Nacional de Ações para Pessoas com Deficiência prevê a produção de **10 protocolos clínicos** a serem utilizados nos serviços de reabilitação do SUS e da Atenção Básica: Triagem Auditiva Neonatal; Detecção e Intervenção Precoce e Prevenção de Deficiências Visuais; Diretrizes Clínicas para Pessoas com Deficiência Intelectual; Síndrome de Down; Autismo; Paralisia cerebral; Lesado medular; Acidente Vascular Encefálico (AVE); Amputados; e Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE).

### **O que significa transporte para acesso à saúde da pessoa com deficiência?**

Para facilitar o acesso da pessoa com deficiência, que muitas vezes não possui transporte próprio ou não tem recurso para arcar com o transporte público para chegar aos locais de reabilitação, o Ministério da Saúde vai adquirir e adaptar 88 veículos que vão atender a essa parcela da sociedade. Até 2013 todos os 45 Centros de Referência em Reabilitação terão veículos para transporte dos pacientes para o tratamento de reabilitação.

### **O Ministério da Saúde fornece órteses e próteses?**

Quando necessário e indicado o Sistema Único de Saúde fornece órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção, assim como o acompanhamento e adaptação destas. Estas OPM são fornecidas aos usuários por indicação médica e/ou terapêutica, de acordo com projeto terapêutico individualizado.

### **O que está previsto no plano?**

Serão implantadas seis oficinas ortopédicas, o que garantirá unidades em todos estados. Além disso, serão implantadas 13 oficinas itinerantes, sendo sete terrestres e seis fluviais, com prioridade para o Norte e Nordeste brasileiro. Além disso, o Ministério da Saúde vai capacitar profissionais que trabalham nas 60 oficinas ortopédicas existentes. Essa medida será feita de forma gradativa e estima-se que 660 profissionais sejam treinadas até 2014.

### **Haverá aumento no número de órteses e próteses oferecidas?**

Estima-se ampliação de 20% do fornecimento de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção, sendo 10% crescimento anual e 10% de procedimentos de manutenção de Órtese, Prótese e Materiais Especiais. Isso significa passar de um gasto de R\$ 217,4 milhões/ano em 2011 para R\$ 375,6 milhões/ano em 2014. Além de aumento de 73% dos investimentos no setor, totalizando R\$ 949,6 milhões de recursos novos entre 2012 e 2014.

### **Quantas cadeiras de rodas são distribuídas anualmente pelo Ministério da Saúde?**

O SUS já concedeu, até agosto de 2011, 37 mil cadeiras de rodas, totalizando um gasto de mais de R\$ 22 milhões. A estimativa é que sejam concedidas mais 19 mil até o final deste ano - gasto previsto R\$11,2 milhões. Esse total, 56 mil cadeiras de rodas, representa 60% da necessidade e o Plano vai gradativamente superar esse déficit.

### **Qual a ampliação da oferta de cadeiras de rodas proposta pelo plano?**

Proposta é de ampliação da cobertura de concessão de cadeiras para 100% da demanda, ou seja, 94 mil unidades. O valor chegaria a R\$ 55 milhões, com acréscimo de R\$ 22,3 milhões em relação aos gastos atuais.

### **Quanto à adaptação de cadeiras de rodas, o que será feito?**

Boa parte das cadeiras de rodas necessitam ser adaptadas às necessidades, especificidades e singularidades das pessoas. Atualmente, o valor financiado pelo SUS não contempla as adaptações e customização, por isso serão propostos novos procedimentos, adequação dos existentes e revisão valores. A proposta vai atender a 100% das demandas de adaptações, o que significa aproximadamente 75.200 pessoas com cadeiras adaptadas - custo estimado de investimento de R\$ 42,5 milhões.

Ainda em 2011, o MS e a AACD, por meio de parceria e cooperação técnica, realizam a concessão e adaptação de cadeira de rodas a 3.891 pessoas que hoje estão em fila de espera da instituição. Destas, 3.736 terão adaptação convencional e 155, adaptação digital. Isto significa um investimento de aproximadamente R\$ 5 milhões em 2011.

### **Como posso localizar um serviço de reabilitação do SUS?**

A relação dos serviços de reabilitação atualmente cadastrados e/ou habilitados pelo SUS estão disponíveis no site do Ministério da Saúde no endereço:

[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=927](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=927), mais informações podem ser solicitadas no Disque Saúde: 136.

### **Atendimento odontológico da saúde da pessoa com deficiência**

A fim de qualificar o atendimento da pessoa com deficiência, o SUS irá aumentar em 20% o valor do financiamento para 420 Centros de Especialidades Odontológicas que atendem essa população. Também haverá adequação física (colocação de rampas, barras de apoios e outros), aquisição de equipamentos para 27 centros cirúrgicos em hospitais gerais e qualificação de seis mil equipes de saúde bucal para atendimento de pessoas com deficiência.

A meta é que todos Estados do país tenham centros cirúrgicos em hospitais gerais adequados e equipados para atendimento de pessoas com deficiência até 2014 e que 29% das equipes de saúde bucal sejam qualificados no trato a essa população até o mesmo ano.